



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Grupo Setorial de Coordenação do Gerenciamento Costeiro do Vale do Ribeira

8ª Reunião Ordinária

24/07/2012 – Biblioteca Municipal – Iporanga, SP.

A reunião iniciou às 10h00, com quorum reduzido, o que Isadora Parada (CPLA/SMA) atribuiu principalmente ao período de férias. Agradeceu a presença dos representantes e afirmou estar satisfeita com a presença de mais representantes de prefeituras, o que demonstra um aumento no envolvimento destes com o processo.

Isadora informou o andamento dos processos do Gerenciamento Costeiro nos demais setores costeiros, em especial na Baixada Santista, onde o processo retornou da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado de São Paulo (PPI) e já foi despachado pela CPLA/SMA para encaminhamento ao governador.

Isadora ponderou que, considerando o período eleitoral e a dificuldade que os representantes das prefeituras têm de participar de reuniões nesse período, não se faça reunião do Grupo Setorial em agosto e a próxima reunião fique pré-agendada para o dia 13 de setembro em Cajati, mas a confirmação será encaminhada em breve. Nesse período será iniciada a articulação com o ITESP, a CATI/SAA o Instituto Socioambiental (ISA) e os quilombolas, para o levantamento de propostas para o zoneamento do território quilombola.

Antonio Eduardo Sodrzejieski (Associação Serrana Ambientalista - ASA) lembrou do programa da CATI/SAA, o Microbacias II, que está elaborando planos de desenvolvimento socioambiental das comunidades quilombolas, com previsão de conclusão de planos ainda este ano. Isadora complementou dizendo que não apenas o Microbacias II, mas também os trabalhos do ISA com os quilombos, em especial o quilombo São Pedro, irão contribuir bastante não apenas com as informações, mas também no diálogo com essas comunidades.

Paula Daniel Fogaça (Prefeitura Municipal de Apiaí) questionou sobre o Plano Regional de Mineração, que é citado no Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (Lei nº 10.019/98). Infelizmente a região ainda não conta com o Plano Regional de Mineração, mas o Grupo Setorial deverá sinalizar as áreas propícias às atividades minerárias, com base nos diversos estudos que já existem. As prefeituras deverão informar a localização das cascalheiras, tanto as licenciadas, como as que estão em estudo.

Questionada sobre a questão das Zonas de Amortecimento, em especial à do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), que está sendo proposta no Plano de Manejo e que chega a 35 km em alguns pontos, Isadora esclareceu que a Zona de Amortecimento não constitui outra Unidade de Conservação. Os limites e as normas da zona de amortecimento deverão ser observados para o enquadramento das zonas, porém não é necessário delimitar a Zona de Amortecimento como uma zona especial.

Citando o exemplo do trabalho feito pela Prefeitura Municipal de Eldorado, o encaminhamento proposto foi para cada prefeitura começar o trabalho de identificação das áreas urbanizadas e das áreas passíveis de urbanização em cada um dos municípios. A maioria dos municípios do Vale possui vários bairros espalhados pelo território e é preciso diferenciar os bairros rurais dos bairros urbanizados ou em processo de urbanização. Alguns têm essas informações no Plano Diretor, mas a maioria não tem essas informações sintetizadas em mapa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Isadora irá enviar a todos um arquivo *kml* contendo o limite dos municípios, das Unidades de Conservação e das Zonas de Amortecimento (dos parques que já tem o Plano de Manejo aprovado). Mostrou aos representantes como é possível desenhar esses bairros no programa Google Earth, que é gratuito e de fácil utilização. Acordou-se que esse trabalho deverá ser feito até o final de agosto.

A reunião encerrou às 12h40 e a próxima reunião ficou pré-agendada para o dia 13/09/12 em Cajati.